

Lobo Xavier afirma

“O sigilo bancário é uma realidade que não existe”

FERNANDA SILVA TEIXEIRA
fernandateixeira@vidaeconomica.pt

“O sigilo bancário é uma realidade que não existe”, referiu António Lobo Xavier. Falando à margem da 1ª Conferência Internacional de Fiscalidade, organizada pelo Instituto IPCA, o advogado e gestor da SonaeCom afirmou que se passou “de um sistema de pura intrusão na esfera da intimidade da vida privada a um acesso irrestrito a todos os elementos bancários, por parte da administração fiscal”.

Actualmente, “não há segredo bancário para a administração fiscal e o contribuinte não pode reagir atempadamente a esse acesso”, referiu, manifestando dúvidas de que isso seja necessário para a “administração fiscal combater a fraude”.

O especialista em Direito Fiscal referiu ainda que, neste momento, existem milhares de trabalhadores que “têm acesso de forma facilitada e sem nenhum controlo judicial a informações que considero serem da vida privada de cada um”, nomeadamente “informações sobre as minhas despesas”. Admitindo que as receitas não devam ter direito à reserva nem sujeitas a segredo, Lobo Xavier reconheceu que a administração fiscal tem o direito a conhecer informações sobre as receitas bancárias de cada contribuinte, mas não sobre as despesas do mesmo.

Uma alternativa a esta situação seria que os contribuintes fossem “obrigados” a revelarem os elementos bancários de receita que obtêm. “Nem deveria ser a administração a ter acesso por vontade própria a estes elementos bancários, deveriam, sim, ser os contribuintes, por iniciativa própria, a fornecerem as declarações dos bancos sobre os movimentos a crédito das suas contas”. Para o gestor da SonaeCom, “os contribuintes não têm direito a esconder o dinheiro que recebem, têm apenas direito a não especificar o que fazem ao dinheiro que têm”.



Ainda assim, “para não inundarmos a administração fiscal com declarações, deveria haver um limite, por exemplo 100 mil euros” de rendimentos anuais.

Fiscalidade portuguesa está congelada

Lobo Xavier sustentou ainda a que a fiscalidade dificilmente poderá ajudar na recuperação económica do país, “porque esta está congelada”. “O país enfrenta hoje uma situação muito preocupante, tem de equilibrar as suas contas e dar confiança aos mercados internacionais e aos credores”, e, por isso, “é necessário que o Estado encolha e faça reformas”, alertou.

Por outro lado, e numa altura em todos se pronunciam sobre o Plano de Estabilidade e Crescimento (PEC), o advogado afirmou que este “PEC compromete-se com muito pouco”, pois “a redução do peso do Estado é muito pouco significativa”.

“Nesta situação de emergência, o Estado vira-se para onde há volume, e o volume de receita está nas deduções, que estão longe de ser benefícios fiscais”.

Segundo congresso decorre hoje e amanhã em Santa Maria da Feira

KIWI É UM “SECTOR DE PONTA” DA NOSSA ECONOMIA

A conjuntura actual, a globalização, o aumento da área de produção mundial parecem deixar transparecer que o sector do kiwi terá um novo rumo num futuro próximo. Será verdade?

Por esta questão e muitas outras, a APK – Associação Portuguesa de Kiwicultores entende ser o momento para a realização do II Congresso do Kiwi em Portugal, hoje e amanhã, no Auditório da Biblioteca Municipal em Santa Maria da Feira.

José Martino, presidente da Comissão Organizadora do Congresso, disse à “Vida Económica” que este evento pretende debater um sector com grandes potencialidades no mundo rural português.

“A fileira do kiwi é hoje, na agricultura portuguesa, um sector de ponta, onde as mais sofisticadas tecnologias são aplicadas. Esperamos com este congresso, onde está prevista a presença de oradores estrangeiros, divulgar um sector de ponta da nossa economia e que muito pode fazer pela criação de riqueza e de postos de trabalho”, disse José Martino.

“Como estamos? Onde esta-



José Martino, presidente da Comissão Organizadora do II Congresso do Kiwi em Portugal.

mos? E para onde queremos ir? São as respostas que pretendemos obter e dar a conhecer aos participantes deste Congresso!!!”, acrescentou, ainda, o presidente da Comissão Organizadora do Congresso.

Os temas do encontro estão divididos em quatro painéis: “Kiwicultores de Sucesso” (1); “Trabalho de Assistência Técnica como Factor de Sucesso” (2); “Factores Estratégicos para o Sector do Kiwi” (3); e “Comercialização” (4).

PUB






Venha ver carros de Formula 1 de novo em Portugal!

23 - 25 Abril
Portimão 2010



Info Ticket: +351 925 446 084 / www.autodromodoalgarve.com

Event Sponsors and Partners:



Portimão

TURISMO DE PORTUGAL



Media Partner:

VidaEconómica
GRUPO EDITORIAL